

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

13 de setembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Arzáb.

O Califa (aba) contou que o Santo Profeta (saw) havia enviado Hazrat Sulét (ra) e Hazrat Sufiyan bin Óf Aslami (ra) para adquirirem mais informações sobre o exército inimigo. Contudo, ambos acabaram martirizados quando vistos por Abu Sufiyan.

De toda forma, o Santo Profeta (saw) dividiu os muçulmanos em grupos de 10 para cavarem aproximadamente 4,6 metros cada um (dos grupos), o que foi feito com o uso de pás principalmente. O próprio Santo Profeta (saw) participou da escavação junto com os outros muçulmanos. Até certo ponto, a cidade de Medina estava protegida de 3 lados por muros contínuos de casas, árvores grossas e grandes rochas. Era apenas pela frente voltada para a Síria que um ataque maciço poderia ser feito a Medina.

Nesse tempo, um debate amistoso também surgiu em relação a Hazrat Salman (ra), o persa. Discutia-se se ele deveria ser considerado um dos Muhajirins ou dos Anssar, uma vez que ele chegou a Medina ainda antes do advento do Islã. Quando essa discussão chegou ao Santo Profeta (saw), ele ouviu os dois argumentos e disse que Hazrat Salman (ra) não era nem um, nem outro, mas era um membro da família do Santo Profeta (saw).

Muitos dentre os sahabas tinham trabalhos do tipo em que ganhavam seu sustento diariamente, contudo, como todos os outros trabalhos haviam sido pausados para a escavação da vala e por conta da forte onda de frio, além do trabalho pesado, muitos muçulmanos tiveram que suportar ondas de fome. É contado que a escavação levou de 15 a 30 dias para ser concluída. Ela teria, aproximadamente, 5,6 km de distância, 4 metros de largura e 3 metros de profundidade. Essa vala perdurou no local por séculos.

Alguns milagres também ocorreram nesta escavação. Num deles, o Santo Profeta (saw) foi quebrar um pedregulho que Hazrat Salman (ra) estava tendo dificuldade. Ele bateu nele com uma picareta 3 vezes até quebra-lo, e das 3 vezes ele disse Allahuakbar, sendo assim seguido pelos demais sahabas. Hazrat Salman (ra) perguntou o que era uma luz que podia ser vista quando o Santo Profeta (saw) batia naquela rocha, ao que o Santo Profeta (saw) o perguntou se ele também tinha visto aquela luz. Depois, explicou que na primeira vez, ele viu os castelos de Hirá e Kisrá e o anjo Gabriel (as) avisou que seu povo receberia sua posse. Da segunda vez, viu os castelos de Roma e da terceira vez os castelos de Saná e o anjo Gabriel (as) havia informado dessas vezes também que seu povo tomaria posse deles. Hazrat Salman (ra), quem havia visto esses castelos, atestou a acurácia com que o Santo Profeta (saw) descrevera-os. Contudo, o Santo Profeta (saw) informou que essas vitórias ocorreriam num tempo após o dele. Os hipócritas zombaram questionando como poderiam haver promessas desses grandiosos castelos naquele estado em que faziam escavações para se salvar, achando que eram apenas promessas para conforta-los com desilusão (Conforme Sagrado Alcorão 33:13). Contudo, de fato, esses castelos vieram ao controle muçulmano na época dos primeiros dois Califas. Outro milagre também é contado, pelo qual umas 1000 pessoas fizeram uma refeição com apenas um carneiro e pão, que haviam sido abençoados pelo Santo Profeta (saw) e preparados por Hazrat Jabir bin Abdullah (ra) e sua esposa.

Hazoor (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão solicitando orações para os ahmadis, sejam eles do Paquistão, de Bangladesh ou outro país qualquer e para o mundo em geral, que está avançando para o caminho do fogo.

